

Líderes socialistas se encontram com Isabel Allende no Chile

Daniela Miranda/PSB

América Latina - 03/09/2015

Dirigentes nacionais dos partidos socialistas do Brasil, Argentina e Uruguai, que integram a Coordenação Socialista Latino-Americana (CSL), participaram nesta quinta-feira (3), em Santiago do Chile, de debates e encontros com líderes partidários, cientistas políticos e representantes de organizações não governamentais do país.

Eles foram recepcionados pelos dirigentes do PS chileno, Felipe Cerda e Gonzalo Baronti.

À tarde, o presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, e o vice-presidente e coordenador de Relações Internacionais do PSB, Beto Albuquerque, estiveram com a presidente do Partido Socialista Chileno (PS), a senadora Isabel Allende. Eles a convidaram para participar de encontro da CSL, em novembro, no Rio de Janeiro, que deverá abordar o tema corrupção.

"A nossa intenção é ativar a Coordenação, para elaborar juntos novas propostas, estar mais próximos. No Brasil, além de dificuldades econômicas, enfrentamos problemas seríssimos com a corrupção", disse Albuquerque, que assumiu a secretaria-geral da Coordenação Socialista Latino-Americana (CSL).

O presidente Carlos Siqueira destacou a gravidade do quadro político brasileiro. Ele disse que o país passa por um conjunto de crises – política, econômica, ética, energética e hídrica.

Para Siqueira, a CSL cumpre papel importante ao discutir a superação do sistema político atual. "Precisamos encontrar outros meios de nos relacionar na política. A juventude exige outra postura", afirmou. A senadora recebeu de presente um quadro com ilustração da pomba da paz, de Pablo Picasso.

Isabel Allende, que foi a primeira mulher a presidir o Senado Federal em 2014, saudou a iniciativa de fortalecer a unidade dos partidos socialistas da região por meio da CSL e destacou que as legendas têm afinidades e objetivos semelhantes.

A senadora ainda falou sobre os desafios enfrentados pelo governo para resgatar a credibilidade e garantir apoio às reformas estruturais realizadas pelo governo de Bachelet.

Além da representação brasileira, estão no Chile para reunião da CSL o uruguaio Fernando Lopez e a argentina Stela Molero. Ainda nesta quinta-feira, eles visitaram o Museu da Memória e dos Direitos Humanos, criado na gestão de Bachelet.

Nesta sexta-feira, os socialistas terão audiência com o ministro secretário geral do governo, Marcelo Diaz e, à tarde, realizam reunião de trabalho da CSL para elaborar uma agenda de trabalho e de cooperação multilateral e analisar o estado atual do socialismo na região e no mundo.

Ainda participam de colóquio com a Comissão de Relações Internacionais do PS sobre o tema Desafios do Socialismo na Argentina, Brasil e Uruguai.

Assessoria de Comunicação/PSB